



PROJETO DE PESQUISA COM CONSUMIDORES DE ARROZ E FEIJÃO

Cristiano Coelho
Lauro Eugênio Guimarães Nalini
Reginaldo Santana Figueiredo
Carlos Magri Ferreira

Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz
Brasília, 24 de maio de 2016

BREVE HISTÓRICO DA PROPOSTA

- A realização da pesquisa fazia parte de um projeto que não avançou;
 - O grupo que está à frente do projeto se constituiu por haver interesses específicos, principalmente acadêmicos, de seus membros sem comprometer o resultado coletivo;
 - O grupo está conversando desde setembro de 2015
-
- **O INCENTIVO PARA ACELERAR O PROCESSO E PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA, DEPENDE, NÃO SÓ DE CONSEGUIR APOIO FINANCEIRO, MAS TAMBÉM DO APOIO POLÍTICO DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DAS CÂMARAS SETORIAIS, PARA "ABRIMOS CAMINHOS" JUNTO AOS ATORES IMPORTANTES DA CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ E FEIJÃO**

Composição do grupo de trabalho para elaboração da metodologia e do projeto



Cristiano Coelho: Doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (2003), Mestrado (1999) e Psicólogo (1998).

Professor Adjunto I da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com experiência na área de Psicologia, com ênfase em Comportamento de Escolha, Economia Comportamental e Comportamento do Consumidor, e tem realizado pesquisas e orientado alunos de iniciação científica e mestrado e doutorado. Coordenador do PSSP/PROPE/PUC Goiás



Lauro Eugênio Guimarães Nalini: Doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (2002),

Mestrado (1991), Psicólogo (1986). Docente na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), onde está vinculado ao Departamento de Psicologia (PSI/PUC Goiás). Realiza atividade de pesquisa e orientação de iniciação científica, mestrado e doutorado sobre relações entre comportamento verbal e não-verbal em tarefas de aprendizagem humana, equivalência de estímulos e comportamento do consumidor. No plano administrativo, já atuou como Coordenador de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (CP/PROPE), Coordenador do Laboratório de Análise Experimental do Comportamento (LAEC/PSI/PROPE/PUC Goiás) e ex-Coordenador e atual Vice Coordenador do PSSP/PROPE/PUC Goiás.



Reginaldo Santana Figueiredo: Pós-doutorado em Modelagem e Simulação no departamento de

Engenharia Industrial na Texas A&M University, IE-TAMU, EUA (2002), Doutor em Economia da Indústria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ (1993), Mestre em Engenharia de Produção pela Pontifícia Católica do Rio de Janeiro PUC/RJ (1982), Especialista em Engenharia Nuclear pela Universidade Federal de São Carlos UFSCAR (1978) e possui graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR (1978). Lecionou 24 anos no departamento de Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos. Atualmente é Professor Adjunto 4 da Universidade Federal de Goiás - UFG. Tem experiência na área Acadêmica em Engenharia de Produção com ênfase em Modelagem e Simulação, Teoria dos Jogos, Estilos de Aprendizagem, Sistemas Econômicos, Macroeconomia, Estatística Aplicada, Métodos Quantitativos, Contabilidade e Finanças Empresariais, Mercado Financeiro, dentre outros, atuando principalmente com pesquisas nos seguintes temas: Learning Organization, Desenvolvimento de Jogos de Aprendizagem baseados em System Dynamics, modelagem e simulação em sistemas agroindustriais, System Dynamics aplicados as Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, gestão de cadeia de suprimentos, etc. No meio Empresarial, sua experiência perpassa pela execução de projetos industriais, planejamento e consultoria em gestão empresarial. Foi também, consultor do Governo Brasileiro na análise de Cadeias de Produção e do Recreation Park and Tourism Science Department of Texas A&M University, USA, na análise do Impacto Sócio-econômico do Turismo, utilizando técnicas de modelagem e simulação. Implantou novas técnicas de ensino no Industrial Engineering Department da Texas A&M University, USA e tem se dedicado aos problemas do ensino de Engenharia frente aos desafios postos pelas novas mudanças organizacionais.



Carlos Magri Ferreira: Doutorado em Desenvolvimento Sustentável (política e gestão ambiental), pelo Centro

de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (2007), mestrado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2001), graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1981). Atualmente é Analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Tem experiência nas áreas de sustentabilidade de sistema de produção de grãos, indicadores de sustentabilidade, transferência de tecnologia e economia do agronegócio, atuando principalmente com arroz e feijão.

Objetivo do projeto de pesquisa

SUBSIDIAR FUTURAS CAMPANHAS PARA VALORIZAÇÃO DO CONSUMO DE ARROZ E FEIJÃO NAS FAMILIAS BRASILEIRAS.

ASSUNTOS TRATADOS NO QUESTIONÁRIO

- Renda (Metodologia da Associação de Empresas de Pesquisa – ABEP);
- Número pessoas e de refeições feitas em casa
- Responsável pelo preparo das refeições
- Refeição à noite (jantar)
- Hábitos alimentares da família
- Mudanças de comportamento quanto a refeição é feita fora de casa
- Características que um alimento dever ter para ser compatível com o estilo de vida da família do entrevistado
- **Consumo mensal em quilos**
- Que refeições consomem
- Alimentos substitutos e já trocou de alimentos
- Importância do consumo para saciedade, sabor, olfato e visual
- Associação com: facilidade de preparo, propriedade nutricionais, disponibilidade de formas industrializadas, selo de procedência, orgânico
- Consumo combina com: padrão de beleza atual, padrão de peso e de refeição moderna
- Importância nutricional no fornecimento de: proteína, carboidratos, minerais e fibras alimentar
- Recomendação de consumo para pessoas com: hipertensão, obesas, diabetes, altas taxas de colesterol, triglicérides e que não fazem esforço físico.

INFORMAÇÕES INSTIGANTES

- **IBGE (2014)**: 6,2% a 7,0% das pessoas acima de 18 anos ou mais, substitui pela ou menos uma das refeições por sanduíche, salgados, pizzas regularmente = **cerca de 10 milhões de pessoas**;
- **Sichieri (2002)**: Avaliou padrões de consumo alimentar concluindo que um padrão de consumo alimentar tradicional, **baseado em arroz e feijão, foi protetor para a presença de sobre peso e obesidade população** do Município do Rio de Janeiro;
- **IBGE/Pesquisa Nacional de Saúde (2014)**: **71,9% das pessoas de pessoas com 18 ou mais anos dizem que consomem feijão regularmente** (em cinco ou mais dias da semana), sendo que as mulheres apresentaram consumo inferior a dos homens, com proporções de 67,6% e 76,8%, respectivamente. (**população urbana 71,2 % / rural 76,3 %**);
- **MADI et al., (2010)**, revelou algumas informações sobre o perfil do consumidor brasileiro. Por exemplo, **21% dos consumidores consideram a saudabilidade**, bem-estar, sustentabilidade e ética para adquirir alimentos;
- **RODRIGUES et al., (2001)**: pesquisa em restaurante de bufê por peso localizado no município de Florianópolis, **35,9% arroz e feijão. 38,3% só arroz, 3,2% só feijão, 22,4% nem arroz nem feijão**;
- **CARAM & LOMAZI (2012)**: pesquisa realizado em uma escola pública da região metropolitana de Campinas, SP com **adolescentes** de 12 a 18 anos. Configuraram-se **como hábito alimentar os seguintes alimentos: arroz (95,2%) e feijão (82,5%)**;
- **Fatores que afetaram o padrão de alimentação e o modus vivendi**: Globalização da economia, industrialização, urbanização, **reforço publicitário**. **BRASIL, 2014**: Mais de dois terços dos comerciais sobre alimentos veiculados na televisão se referem a produtos comercializados nas redes de fast food, salgadinhos “de pacote”, biscoitos, bolos, cereais matinais, balas e outras guloseimas, refrigerantes, sucos adoçados e refrescos em pó, todos esses ultraprocessados, sendo a maioria dos anúncios direcionada as crianças e adolescentes.
- **Questão crucial: qual é o limite de resistência da sociedade brasileira para manter o consumo de arroz e feijão**

PLANO DE TRABALHO

- 1: elaborar o questionário, pertinência das perguntas para conseguir os dados esperados, **submissão do questionário a profissionais da área de nutrição;**
- 2: Definir parâmetros para estabelecer amostragem.
- 3: Busca de recursos para aplicação piloto na Região Metropolitana de Goiânia;
- 4: Ajustes na metodologia;
- 5: Elaboração de projeto e submissão da proposta a empresas financiadoras;
- 6: Negociação em cada Estado com a(s) instituição (ões) que irão executar a pesquisa de campo nos Estados pré definidos para a realização da pesquisa (Alagoas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins)
- 7: Viagens para capacitação das equipes para aplicação do questionário
- 8: Tabulação dos dados
- 9: Tratamento e análises estatística
- 10: Seminário para apresentação dos resultados
- 11: Elaboração de relatório e publicação de um livro :

LIVRO

Capítulo 1: Aspectos culturais do Arroz e feijão na sociedade brasileira – Ivan Sergio Freire de Sousa – Embrapa.

Capítulo 2: Aspectos relevantes no comportamento do consumidor quanto a alimentação - Cristiano/Lauro/alunos

Capítulo 3: Importância nutricional do arroz e feijão - Departamento de Nutrição da PUC

Capítulo 4: Situação atual da saúde do povo brasileiro – (????)

Capítulo 5: Resultados da pesquisa - PUC/UFG/EMBRAPA

Capítulo 6: Recomendações para a valorização do arroz e feijão na alimentação dos brasileiros (????)

ORÇAMENTO E PRAZOS

- 1) Noção mais clara do número de participantes que comporão as amostras (depende dos critérios estatísticos para termos representatividade amostral e no nível de significância que pretendemos para os resultados);
- 2) Locais (Estado e Brasil), onde as coletas de dados acontecerão (e por quanto tempo);
- 3) Número de assistentes de pesquisa que as equipes de coleta de dados deverão ter [coordenadores e aplicadores];
- 4) Quantidade de material e tipo de serviços que serão necessários para reprodução/confecção dos instrumentos de pesquisa (desde os questionários até, eventualmente, **brindes**).
- 5) Custos com o grupo de pesquisadores proponentes, com a elaboração de relatórios;
- 6) Editoração do livro.

ORÇAMENTO

PREVISÃO ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA E LEVANTAMENTO PILOTO DA PESQUISA ARROZ E FEIJÃO

Item	Quantidade	Duração (dias)	Valor unitário	total
Confecção dos questionários (para treinamento)	50	2,5	125,00	
Confecção dos questionários (para aplicação)	350	2,5	875,00	
Desenvolvimento de análise dos questionários	1			4.000,00
Seleção e treinamento supervisores	2	2	200	800,00
Seleção e treinamento aplicadores	6	3	200	3.600,00
Diárias para a equipe aplicadora nas coletas	6	5	50	1.500,00
Diárias para supervisão nas coletas	2	5	100	1.000,00
Transporte para aplicação (região metropolitana de Goiânia)	5	5	10	250,00
Alimentação dos aplicadores e supervisão	8	5	20	800,00
Equipe coordenação	4	10	200	8.000,00
Despesas de consumo e expediente				4.050,00
Total				25.000,00

Ministério da Saúde 2014: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda:

- (i) os governos formulem e atualizem periodicamente diretrizes nacionais sobre alimentação e nutrição, levando em conta mudanças nos hábitos alimentares e nas condições de saúde da população e o progresso no conhecimento científico;
- (ii) os governos forneçam informações à população para facilitar a adoção de escolhas alimentares mais saudáveis em uma linguagem que seja compreendida por todas as pessoas e que leve em conta a cultura local e
- (iii) apoiar a educação alimentar e nutricional e subsidiar políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição.

ALÉM DAS QUESTÕES TRADICIONAIS SOBRE CONSUMO DE ARROZ E FEIJÃO, A PESQUISA INOVA NO CONHECIMENTO DO CONSUMIDOR:

- **Compreensão acerca do que os consumidores conhecem sobre o arroz e feijão e sobre seus padrões de consumo de alimentos**
- **Identificação das condições que são feitas as escolhas dos consumidores**



OBRIGADO